



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES  
CONSULTA PÚBLICA Nº 3/2017 – PERÍODO: 10/2/17 A 28/3/17

NOME: TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S/A, CNPJ N. 61.575.775/0001-80  
(Estatuto Social anexo)

<input checked="" type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário		<input type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública com vistas ao recolhimento de subsídios para análise de pedido de isenção de cumprimento de conteúdo local para o FPSO Piloto de Libra.		
DOCUMENTO	PÁGINA DO PROCESSO	COMENTÁRIOS
<b>Anexo C: situação atual de estaleiros e canteiros do Brasil</b>	<b>Págs. 47/v à 57</b>	<p>O Anexo C mistura o tema da construção de casco ou sua conversão com o tema da construção e integração de módulos.</p> <p>A Techint tem plena capacidade para atender em seu site em Pontal do Paraná demanda relativa a construção e integração de módulos, está em plena atividade e não possui problemas financeiros, como segue:</p> <p>1. Atualmente, na unidade de Pontal do Paraná, é executado pela Techint, juntamente com outra Consorciada, projeto de construção dos módulos para a plataforma flutuante de petróleo P-76 para a PNBV/Petrobrás, onde já foram gastos até maio de 2016, R\$ 426,5 MM em salários e encargos, com previsão de gastos na ordem de mais R\$ 172,4 MM até o final da obra, totalizando R\$ 598,9 MM, sem incluir outros benefícios aos colaboradores como</p>

	<p>cesta básica, alimentação, plano de saúde/odontológico, seguro de vida, passagens folga de campo, alojamento e transporte para obra.</p> <p>2. Em fevereiro de 2016, havia 3.632 pessoas diretamente contratadas pela Techint e sua consorciada, sendo 3.093 contratações diretas, isso corresponde a cerca de 7.000 indiretos envolvidos em toda a cadeia de fornecedores considerando também engenharia, inspeção, manutenção canteiro e jovem aprendiz), com mais de 70% de mão de obra da região litorânea, e 539 indiretas.</p> <p>3. Após investimentos realizados pela Techint no seu site em Pontal do Paraná na ordem de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), a partir de 2011, conta atualmente com uma área de aproximadamente 215.000 m<sup>2</sup>, um cais de 300 m e calado natural de 9 m.</p> <p>4. A seguir fotografias atuais do site da Techint, com o cais livre e com o FPSO P-76 atracado para exata dimensão da capacidade da unidade da Techint para se fazer a integração de módulos de plataformas flutuantes, além de outras atividades ligadas ao petróleo e gás:</p>
--	---

**Site da Unidade Offshore Techint com destaque para o seu CAIS - Pontal do Paraná/PR**



**Área Onshore da UOT com destaque para a Construção dos Módulos da FPSO P76 em**  
**Pontal do Paraná / PR**



**Manobra e atracação do Casco da FPSO P76 no CAIS da UOT em Pontal do Paraná / PR**





**FPSO P76 com 100% dos módulos içados e preparados para a integração no CAIS da UOT**  
**em Pontal do Paraná / PR**



5. A Techint fez grandes investimentos a partir de 2011 em seu site em Pontal do Paraná em razão da demanda da indústria do gás e petróleo e acreditando na plena execução da política de conteúdo local da Unidade Estacionária de Produção – UEP Piloto de Libra, além de outras unidades licitadas pela ANP ao longo dos últimos anos.

6. Portanto, não procedem as afirmações, ainda que implícitas, feitas no Anexo C do pedido de isenção da Petrobrás, de que a Techint não teria capacidade para construir e

		<p>integrar módulos de FPSO em seu site em Pontal do Paraná, tampouco procede a fotografia desatualizada mostrada na <u>fl. 54/v</u>, posto que não é fidedigna às atuais áreas do site e de cais, conforme fotografias supra. Também não procede a implícita afirmação feita pela Petrobrás de que a Techint enfrentaria dificuldades financeiras a ponto de não poder atender às demandas do setor de petróleo e gás.</p>
<p><b>Pedido de waiver da Petrobrás</b></p>	<p><b>Págs. 01 à final</b></p>	<p>7. Para demonstrar que a política de conteúdo local é possível de ser executada de modo competitivo no Brasil, permite apresentar abaixo alguns índices da execução do FPSO P76 promovido pela Techint e sua Consorciada em Pontal do Paraná/PR:</p>

Item	Item Contratual Avaliado	% CONTEUDO LOCAL CONTRATO PNBV	Previsto
1	Installation and Integration of Modules	65,00%	94,06%
2	Process Plant - Construction & Assembly	65,00%	82,11%
3	Process Plant - Detailed Design	65,00%	98,15%
4	Process Plant - Management	65,00%	97,26%
5	Process Plant – Goods	71,00%	66,42%
5.1	TANKS	90,00%	99,61%
5.2	PRESSURE VESSELS	85,00%	76,16%
5.3	SYSTEM INSTRUMENTATION	40,00%	64,68%
5.4	FILTERS	85,00%	89,49%
5.5	FLARE SYSTEM	80,00%	0,00%
5.6	VALVES (UP TO 24 INCHES)	90,00%	64,23%
5.7	PUMPS	70,00%	70,07%
5.8	SYSTEM AUTOMATION	60,00%	69,84%
5.9	METERING SYSTEM	60,00%	77,79%
5.10	SYSTEM TELECOMMUNICATION	40,00%	94,13%
5.11	SYSTEM ELECTRIC	60,00%	61,64%
5.12	HEAT EXCHANGERS	15,00%	47,54%
5.13	SCREW COMPRESSORS	70,00%	51,63%

8. É preciso que o Governo Federal preserve a Indústria Nacional, acredite em seu povo e dê a oportunidade de desenvolvimento do País e não incentivar que as Petroleiras façam as suas encomendas no exterior e venham explorar as riquezas do nosso País e que além de retirá-las, não investem no País e tampouco desenvolvem e promovem o crescimento Profissional e Tecnológico dos Brasileiros.



		<p>9. Não é possível diminuir sensivelmente a política de conteúdo local. Os Empreendedores de modo geral que contribuem sobremaneira para o desenvolvimento desse País estão cansados de abruptas alterações de políticas públicas em detrimento da previsibilidade e segurança jurídica, exigidas por todo e qualquer investimento de médio e longo prazos, vindo a destruir o Parque Industrial do País e gerar desemprego local com todas as suas maléficas consequências. Mais uma vez estamos vendo nossos Profissionais das mais variadas especialidades e a Engenharia do País ser sucateada; não podemos permitir isso e temos que reverter definitivamente esse quadro.</p> <p>10. Temos Empresas sérias e que buscam pelo seu desenvolvimento e de seus Colaboradores além de promoverem ações Sócio-Ambientais que promovem o entorno de onde atuam, promoverem a qualificação necessária de uma cadeia local de fornecedores, como é o caso da Unidade Offshore Techint, que está estabelecida no Paraná há quase 4 décadas e foi a única que se manteve ativa na região e acreditou na possibilidade de transformar o Estado do Paraná em mais um Polo Offshore do País, e deu CERTO!</p> <p>11. Com estes subsídios, pede e espera que esta prestigiada Agência reguladora indefira o pedido da Petrobrás S/A de isenção de cumprimento de conteúdo local da Unidade Estacionária de Produção – UEP Piloto de Libra.</p>
--	--	---

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: [isencao02@anp.gov.br](mailto:isencao02@anp.gov.br), fax (21) 2112-8509, ou diretamente no protocolo da ANP indicado no endereço constante no item 2.1 do Aviso da Consulta Pública.